

**QUESTÃO 88**

Sempre que a relevância do discurso entra em jogo, a questão torna-se política por definição, pois é o discurso que faz do homem um ser político. É tudo que os homens fazem, sabem ou experimentam só tem sentido na medida em que pode ser discutido. Haverá, talvez, verdades que ficam além da linguagem e que podem ser de grande relevância para o homem no singular, isto é, para o homem que, seja o que for, não é um ser político. Mas homens no plural, isto é, os homens que vivem e se movem e agem neste mundo, só podem experimentar o significado das coisas por poderem falar e ser inteligíveis entre si e consigo mesmos.

ARENDR, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

No trecho, a filósofa Hannah Arendt mostra a importância da linguagem no processo de

- A** entendimento da cultura.
- B** aumento da criatividade.
- C** percepção da individualidade.
- D** melhoria da técnica.
- E** construção da sociabilidade.

Assunto: Biopolítica

O texto da questão apresenta uma interessante argumentação desenvolvida pela filósofa alemã Hanna Arendt acerca da fundamentação da sociabilidade dos indivíduos. A autora afirma que nós, seres humanos, tornamo-nos seres políticos na medida em que transformamos os elementos ao nosso redor em objetos de diálogo e argumentação. Nesse sentido, constrói-se uma forte relação entre a capacidade humana de sociabilidade e a linguagem enquanto instância que nos permite nomear e discutir sobre os objetos que experienciamos em nossa existência.

Item: E